

Martinho Da Vila, Que Preta, Que N?ga

Preta, que preta, que preta
Que preta, que nga
Nga, que nga, que nga
Pretinha, que preta
Quando a pretinha chega para galderiar
Os meus olhos paqueras se abrem
Corao menino se apura
E os lbios se molham pro beijo que vem
Nosso amor passarinha qual pluma no ar
E os seres maldosos no sabem
Que mesmo transando a ternura to pura
Que os anjos nos dizem amm minha preta,
Preta, que preta, que preta
Que preta, que nga
Nga, que nga, que nga
Pretinha, que preta
Mas eu sei menina
Que um dia irs
Curvar-se ao destino
Que o senso impuser
Ento eu serei
Simplesmente amigo
E tu sers s´, saudade mulher
Mais sempre que eu estiver numa onda de sonhos
Com lua espiando ou sol por um juz
Vou olhar l pro cu
E pedir para os astros
Guiarem teus passos
Para seres feliz
Minha preta,
Preta, que preta, que preta
Que preta, que nga
Nga, que nga, que nga
Pretinha, que preta